

PREFERÊNCIA E INFLUÊNCIA DOS ESTILOS MÚSICAIS SOBRE OS JOVENS.

Natália Borges¹, Lucas Souza Frade¹, Victória de Almeida Magalhães¹, Sérgio Roberto da Rosa¹, Rolnan Felipe Montani¹

¹Escola O Casulo – Instituto Ana Borges – Campo Grande-MS

institutoanaborges@gmail.com, professorrolnan@gmail.com

Palavras-chave: Música, estilo musical, jovens.

Introdução

Desde muito tempo os jovens demonstram que a música é parte fundamental de sua afirmação pessoal e é também tida como referencial de estilo de vida, surgindo aí as “tribos” baseadas em estilos musicais como os *Hippies*, os roqueiros os pagodeiros etc. Atualmente a preferência musical vem se tronando algo intimista, ficando reservada à individualidade desses jovens por meio dos fones de ouvido sendo muito comum a cena de jovens introvertidos em seus mundos particulares de seus ouvidos, fugindo da caracterização visual ligada à preferência musical, algo que era muito marcante nos jovens dos anos 1970 e 1980. Dessa forma este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento da preferência musical e avaliar a influência desses estilos musicais nesses jovens.

Metodologia

O estudo será realizado com jovens entre 12 e 18 anos, alunos e não alunos da Escola O Casulo. A coleta de dados será realizada através de questionário com questões diretas e objetivas, cuja participação dos entrevistados se dá de forma voluntária e anônima. Serão garantidos totais e irrestritos esclarecimentos, antes e durante o curso da pesquisa, sobre a metodologia; a liberdade do sujeito se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado; a garantia do sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa e demais garantias. O questionário elaborado com os recursos disponíveis no Google Drive como formulário e planilha, e respondido através de formulário em papel distribuídos aos colaboradores e sem nenhum campo com coleta de dados referente à identificação do entrevistado. Também será disponibilizado *link* para o questionário *on-line* distribuído através das redes sociais para ampliação da amostragem da pesquisa. Os resultados estatísticos serão analisados de acordo com os dados obtidos através dos recursos do Google Drive e demonstrados através de gráficos e tabelas.

Análise e Discussão

Na pesquisa preliminar, que norteou o estudo, foi verificado que há grande influência de estilos musicais em jovens desde muito tempo e que essa influência era externalizada por grande parte dos jovens até meados dos anos 1990, ficando essa influência menos visual atualmente, visto que a sociedade atual inibe certos exageros quanta a

externalização da preferência musical em seu estilo de vida ficando condicionada a padrões ideológicos do que a comportamentais.

Conclusão

A pesquisa ainda se encontra na fase de levantamento de dados, porém os resultados parciais obtidos até o momento sinalizam que o jovem ainda sofre influência de estilos musicais e a preferência se dá pelos estilos pop/rock estrangeiro e pelo sertanejo. Os resultados finais contribuirão para a implantação de debates entre os estudantes de nossa escola sobre essa influência musical no seu dia-a-dia.

Agradecimentos

Agradecemos à nossa Diretora Ana Borges, à nossa Coordenadora Pedagógica Cintia Borges por nos oferecer a oportunidade de realizar esta pesquisa e aos nossos pais pelo incentivo incondicional aos estudos.

Referências

- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atual, 1990
- PIMENTEL, Carlos Eduardo; GOUVEIA, Valdiney Veloso; VASCONCELOS, Tatiana Cristina. Preferência musical, atitudes e comportamentos anti-sociais entre estudantes adolescentes: Um estudo correlacional. *Estud. psicol.(Campinas)*, v. 22, n. 4, p. 403-413, 2005.04/03/2015
- PIMENTEL, Carlos Eduardo et al. Preferência musical e risco de suicídio entre jovens. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 58, n. 1, p. 26-33, 2009. 04/03/2015
- PIMENTEL, Carlos Eduardo; GOUVEIA, Valdiney V.; PESSOA, Viviany Silva. Escala de preferência musical: construção e comprovação da sua estrutura fatorial. *PsicoUSF*, v. 12, n. 2, p. 145-155, 2007.